Já nas celebrações eucarísticas avisamos os fiéis da situação, rezamos pela gente de Chã das Caldeiras e lançamos apelos de solidariedade para com os nossos irmãos e irmãs em perigo. Felizmente, mesmo com o avançar bastante rápido das lavas, não houve perda de vidas humanas, tendo a lamentar prejuízos materiais consideráveis. Apreciamos o esforço do Governo, das Câmaras Municipais, da Protecção Civil, da Cruz Vermelho, das Igrejas e de outras instituições e pessoas de boa vontade, que prontamente se disponibilizaram para prestar o apoio possível e necessário nessa situação de emergência. Tratando-se de algo que terá alguma duração, o apoio às pessoas deslocadas de Chã das Caldeiras, muitas das quais perderam tudo ou quase tudo, é preciso ter em conta a necessidade de: Uma organização cada vez mais eficaz e eficiente para facilitar a satisfação das necessidades básicas de habitação, alimentação, roupas e higiene; Acompanhamento psicológico e apoio médico e medicamentoso; Envolvimento dessas mesmas pessoas na solução dos seus próprios problemas; Actividades geradoras de rendimento; Integração das crianças e adolescentes no processo educativo normal; Apoio espiritual pessoal e comunitário, já que com Deus tudo é possível. Passada essa primeira fase de emergência, há o trabalho de, em diálogo com as pessoas concernentes, decidir sobre o assentamento definitivo dessas pessoas em lugares seguros, onde deverão iniciar de novo o processo da autonomização da vida pessoal e familiar. A Igreja em Cabo Verde, nas duas Dioceses que a compõem, a de Santiago e a de Mindelo, apela a todas pessoas de Chã das Caldeiras e de outras localidades atingidas e do a Ilha do Fogo em Geral, a terem ânimo, coragem e esperança em relação ao futuro. Todos estamos sujeitos a momentos de provações, de dor e de sofrimento mas o Senhor está connosco. Todavia, com ajuda de Deus, somos capazes de nascer de novo e recomeçar a vida pois, como acreditamos no que nos ensina S. Paulo, "Tudo posso n´Aquele que me fortalece" (Filipenses 4, 13) Irmãos, é triste saber que perdestes muitos bens. Mas a vida é o bem mais precioso e Deus vos ajudou a preservá-la. Sede gratos por isso e pela solidariedade tida para convosco. Agora, com o apoio solidário dos outros e das autoridades nacionais e locais, e mesmo da comunidade internacional, sereis capazes de reerguer de novo as vossas vidas, mesmo em lugares diferentes. Deus abençoará o vosso esforço e o futuro será digno e reconfortante também para vós porque para Deus nada é impossível (cf. Lc 1, 37). Para além do apoio espiritual, as Cáritas diocesanas e a Caritas cabo-verdiana estão a mobilizar recursos humanos e materiais para apoiarem as cáritas paroquiais que estão no terreno, próximas das pessoas e das necessidades, sob a coordenação da Cáritas Diocesana de Santiago. Agradecemos todos os apoios recebidos em género e em dinheiro e as nossas comunidades paroquiais e da Diáspora vão continuar a colaborar. Garantimos o uso transparente e eficaz desses meios postos à disposição. Oportunamente se fará um relatório de aplicação das ajudas. Que Deus abençoe os nossos irmãos da Ilha do Fogo e recompense a todos aqueles que pensam nos outros e tornam a sua fé operosa pela caridade fraterna. A todos, um Natal de esperança em Cristo Salvador. Com muita amizade, os Bispos, Bispo de Mindelo Bispo de Santiago †Ildo Augusto Fortes †Arlindo Gomes Furtado